

28) Câmara Municipal de Braúna que encaminha "Moção de apoio aos Técnicos da Fazenda Estadual de São Paulo".

29) Câmara Municipal de Brejo Alegre que encaminha "Moção de apoio ao movimento dos técnicos da Fazenda Estadual de São Paulo".

30) Câmara Municipal de Votorantim que encaminha "Moção de apoio ao movimento dos técnicos da Fazenda Estadual de São Paulo". (Of. 650/16)

31) Câmara Municipal de Sorocaba que encaminha "Moção de apoio aos servidores Técnicos da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo". (Of. 169/16)

32) Associação dos Assistentes Agropecuários do Estado de São Paulo encaminha "Moção de apoio aos assistentes agropecuários para revalorização salarial".

33) Câmara Municipal de Floreal encaminha Requerimento ao Presidente da Assembleia solicitando apoio ao movimento dos técnicos da Fazenda Estadual de São Paulo. (Of. nº 162/16)

34) Câmara Municipal de Floreal encaminha Requerimento aos senhores líderes de partido solicitando apoio ao movimento dos técnicos da Fazenda Estadual de São Paulo. (Of. nº 162/16)

35) Câmara Municipal de Buritama encaminha "Moção de apoio ao movimento dos técnicos da Fazenda Estadual". (Of. nº 196/16)

36) Câmara Municipal de Bilac encaminha "Moção de apoio ao movimento dos técnicos da Fazenda Estadual de São Paulo". (Of. nº 67/2016)

37) Câmara Municipal de Amparo encaminha "Moção de apoio ao movimento dos técnicos da Fazenda Estadual de São Paulo". (Of. nº 342/2016)

38) Câmara Municipal de Coroados encaminha "Requerimento de apoio ao movimento dos técnicos da Fazenda Estadual". (Of. nº 103/2016)

39) Câmara Municipal de Mauá encaminha Moção de Apelo para retirada da PEC 241/2016. (Of. nº 662/2016)

## Debates

4 DE NOVEMBRO DE 2016

### 74ª SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AO TRIGÉSIMO ANIVERSÁRIO DO TRT TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO

Presidentes: FERNANDO CAPEZ e CARLOS BEZERRA JR.

#### RESUMO

1 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Abre a sessão. Anuncia a composição da Mesa. Informa que convocara a presente sessão solene com a finalidade de "Comemorar o trigésimo aniversário do TRT - Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região", por solicitação do deputado Carlos Bezerra Jr. Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro".

2 - CARLOS BEZERRA JR.

Assume a Presidência. Anuncia a apresentação de vídeo institucional do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região.

3 - MARCOS DA COSTA

Presidente do Conselho Seccional da OAB-SP, tece elogios ao deputado Carlos Bezerra Jr. por sua atuação parlamentar. Considera que os trinta anos do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, em Campinas, são motivo de festa. Comenta que a entidade é um modelo de Justiça para a advocacia e para toda a sociedade. Enaltece o desembargador Lorival Ferreira dos Santos, presidente da instituição, cujo trabalho julga de grande competência e um exemplo de cidadania.

4 - CLAUDE HENRI APPY

Procurador-chefe substituto do Ministério Público do Trabalho da 15ª Região, diz que o Tribunal Regional do Trabalho e o MPT da 15ª Região são instituições irmãs. Avalia que a Justiça é sustentada pelo tripé formado por magistratura, advocacia e Ministério Público. Justifica a existência de dois tribunais do trabalho no estado de São Paulo, dado o volume de processos. Destaca a justeza da homenagem ao TRT-15.

5 - LORIVAL FERREIRA DOS SANTOS

Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, agradece pela homenagem prestada à instituição que preside. Declara-se emocionado pelos elogios feitos à sua pessoa nesta sessão. Argumenta que a história da humanidade demonstra a luta em busca de direitos individuais e sociais que possam assegurar o bem comum. Afirma que a garantia do cumprimento desses direitos depende do acesso de todos os cidadãos à Justiça. Faz histórico da criação do TRT-15. Enfatiza o tamanho da instituição, cuja jurisdição abrange mais de 500 municípios. Ressalta o compromisso do tribunal com a celeridade de suas ações, sem prejuízo do devido processo legal, e a utilização de novas tecnologias para aumentar a eficiência. Opina que as instituições também devem agir com cidadania. Destaca a luta do TRT-15 pela erradicação do trabalho infantil e do trabalho escravo. Manifesta preocupação com os cortes orçamentários sofridos pela Justiça trabalhista, por conta da crise econômica que o Brasil atravessa. Pede o apoio desta Casa aos tribunais do trabalho.

6 - PRESIDENTE CARLOS BEZERRA JR.

Apoia o pronunciamento do desembargador Lorival Ferreira dos Santos em defesa do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região. Declara-se um aliado da Justiça trabalhista. Destaca a justeza da homenagem ao TRT-15. Dá conhecimento de estatísticas referentes à região abrangida pela entidade. Reconhece o trabalho do TRT-15 em prol dos direitos humanos. Argumenta que a contribuição do tribunal para o bem-estar da população é demonstrada por suas sentenças de grande importância e de caráter vanguardista. Cita casos tratados pelo TRT-15. Enaltece o desempenho do desembargador Lorival Ferreira dos Santos na presidência da instituição. Considera fundamental a existência de exemplos públicos de ética e honestidade. Parabêniza o TRT-15 e todos os que o integram pelos trinta anos da entidade. Presta homenagem, com a entrega de uma placa, ao desembargador Lorival Ferreira dos Santos, presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

- Abre a sessão o Sr. Fernando Capez.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

A presente sessão solene tem a finalidade de comemorar o trigésimo aniversário do TRT - Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região.

Esta Presidência chama para compor a Mesa principal, com uma calorosa salva de palmas, o deputado estadual proponente dessa sessão solene, Carlos Bezerra Jr. (Palmas.)

O deputado Carlos Bezerra demonstra que a despeito deste Parlamento ser estadual, há vínculos inextricáveis com a Justiça do Trabalho. Esses vínculos se manifestam principalmente no trabalho de excelência desse deputado no combate ao trabalho escravo, inclusive já representando esta Assembleia na sede das Organizações das Nações Unidas. Temos orgulho de tê-lo como nosso deputado aqui nessa Assembleia. Parabéns pelo trabalho.

Convido para compor a Mesa principal S. Exa. Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região e presidente do Colégio de Presidentes e Corregedores dos Tribunais Regionais do Trabalho, Dr. Lorival Ferreira dos Santos. Representando o presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, desembargador Paulo Dimas de Bellis Mascaretti e o desembargador e vice-presidente, S. Exa. Dr. Ademir de Carvalho Benedito.

Chamamos também o procurador-chefe substituto, representando o Ministério Público do Trabalho da 15ª Região, Claude Henri Appy.

Por fim, o presidente de mais de 300 mil advogados da Seccional São Paulo. Costumo dizer que não sou presidente dele, mas ele é meu presidente. Dr. Marcos da Costa, presidente do Conselho Seccional da OAB, representando o Sr. Claudio Lamachia, presidente nacional da OAB.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, meus senhores e minhas senhoras, esta não é uma sessão comum, não é uma sessão qualquer, é uma sessão solene. Sendo assim, obedece a rígida forma sacramental nos termos do Regimento Interno desta Casa. Não se pode solicitar uma sessão solene para qualquer finalidade, apenas para motivo de notório e relevante interesse público e social. Somente deputados em exercício do mandato dessa Casa podem fazer a solicitação que por vezes é autorizada, por vezes, não e por vezes autorizada por maioria. Esta foi uma sessão solene autorizada por unanimidade dos deputados dessa Casa. Não por menos.

Primeiro motivo: nosso solicitante, o deputado Carlos Bezerra Jr. Segundo motivo e fundamental: se comemora o 30º Aniversário desse Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, conhecido publicamente por sua notória eficácia e eficiência no exercício dessa função, que é julgar as causas trabalhistas em nosso país. Muitas vezes a desinformação de pessoas faz obnubilarem a relevância e importância da Justiça do Trabalho, fundamental para os avanços da civilização no mundo em que vivemos.

Comunicamos aos presentes que essa sessão solene está sendo transmitida ao vivo pela TV Web e será retransmitida pela TV Assembleia nesse sábado, dia cinco, às 21 horas, em horário nobre. Quem tem a NET - se o sinal não cair como de costume - canal 7; pela TV Vivo, canal 9; e pela TV Digital aberta, canal 61.2.

Convido a todos os presentes para, em posição de respeito, sem necessidade de nos voltarmos à bandeira, já que não há hierarquia entre os símbolos da Nação, para ouvirmos o Hino Nacional Brasileiro.

\*\*\*

- É executado o Hino Nacional Brasileiro.

\*\*\*

- Assume a Presidência o Sr. Carlos Bezerra Jr.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE CARLOS BEZERRA JR. - PSDB - Antes de mais nada, gostaria de agradecer as palavras e a abertura da sessão pelo presidente desta Casa, companheiro de bancada e grande jurista, ilustíssimo professor Fernando Capez, deputado e presidente desta Casa. É uma alegria e honra tê-lo conosco. Obrigado pelas palavras carinhosas e pela abertura como presidente desta sessão, que muito nos honra.

Quero também fazer algumas menções importantes: agradeço a presença do desembargador Gerson Lacerda Pistori, corregedor regional do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região. Registro também a presença do desembargador Francisco Alberto da Motta Peixoto Giordani, diretor da Escola Judicial do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região que, aliás, faz um belíssimo trabalho, já tive a satisfação de acompanhar diversas vezes.

Registro também a presença do desembargador Eduardo Benedito de Oliveira Zanella, presidente do Comitê Regional de Erradicação do Trabalho Escravo, Tráfico de Pessoas e Discriminação do TRT-SP da 15ª Região. Dr. Zanella também faz um belíssimo trabalho, ele e toda sua equipe à frente do Comitê de Erradicação do Trabalho Escravo.

Registro a presença da desembargadora Helena Rosa Mônico da Silva Lins Coelho, eleita vice-presidente administrativa para o Biênio 2016/2018, honrando muito a presença feminina no TRT da 15ª Região. A presença do Dr. Luiz Rodrigo Fernandes Braga, juiz presidente da Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 15ª Região, representando o presidente da Anamatra, Germano Siqueira. Também a presença do Dr. Levi Rosa Tomé, juiz auxiliar da Presidência do TRT 15ª Região.

Registro a presença da tenente Coronel PM Renata Dias de Souza, chefe do Estado Maior do Comando de Policiamento do Interior II, representando o comandante do Policiamento do Interior II, região Campinas, Coronel PM Marcelo Nagy. Seja muito bem-vinda, coronel Renata. Registrando também a presença do Dr. João de Oliveira Gomes, representando o amigo querido, Dr. Dimas Eduardo Ramalho, presidente do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, a quem peço que transmita nosso abraço efetivo e carinhoso.

Registro a presença de Paulo Eduardo de Almeida, diretor-geral de Coordenação Administrativa do TRT 15ª Região; Adlei Cristian Carvalho Pereira Schlosser, secretário-geral judiciário do TRT 15ª Região; Michelon, secretário-geral da Presidência do TRT 15ª Região; Coronel Carlos de Carvalho Jr., assessor de segurança da 15ª Região; Lívio Enescu, presidente da Associação dos Advogados Trabalhistas de São Paulo; Nilton dos Santos de Lima, secretário do Sindiquinze - Sindicato dos Servidores Públicos Federais da Justiça do Trabalho 15ª Região; e, por fim, Pedro Ernesto Arruda Proto, representando a Associação dos Advogados de São Paulo.

Peço para que neste momento seja feita a apresentação do vídeo institucional do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região. Lembrando mais uma vez a todos vocês que nos acompanham que essa sessão está sendo transmitida ao vivo pela TV Web e será retransmitida pela TV Assembleia nesse sábado, dia cinco, às 21 horas, pela NET, canal 7; Vivo, canal 9; e pela TV Digital aberta, canal 61.2.

\*\*\*

- É feita a apresentação do vídeo institucional.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE CARLOS BEZERRA JR. - PSDB - Neste momento fará uso da palavra o Dr. Marcos da Costa, presidente do Conselho Seccional da OAB - São Paulo.

O SR. MARCOS DA COSTA - Boa noite a todos, Exmo. Dr. Deputado Estadual Carlos Bezerra, presidente e proponente desta sessão. Quero primeiramente trazer uma palavra à V. Exa., que é um grande deputado e referência política. Vossa Excelência tem demonstrado com eventos como esse a sua sensibilidade para o tema justiça, que talvez seja o mais sensível e relevante para a sociedade. Ficam os cumprimentos dos 300 mil advogados de São Paulo à V. Exa., por seu trabalho e em especial pela sessão de hoje.

Serei muito breve, porque há momentos em que de nada adianta estendemos o discurso, porque mesmo assim não conseguimos expressar o sentimento que temos.

Excelentíssimo Sr. Desembargador Ademir de Carvalho Benedito, vice-presidente, representando nesse ato o nosso presidente Paulo Dimas, do Tribunal de Justiça, quero também cumprimentá-lo e dizer da alegria de revê-lo. O Tribunal de Justiça que nesta gestão - pelas mãos competentes daqueles que compõem nosso Conselho da Magistratura, mas quero destacar pelas mãos do nosso presidente e de V. Exa. - tem sido uma referência no que diz respeito ao trato com a advocacia, especialmente com a preocupação em relação ao jurisdicionado, que é aquela destinação de todos que passaram em nossas vidas.

Cumprimento também o Dr. Claude Henri Appy, procurador-geral e chefe substituto, representando nesse ato o Ministério Público do Trabalho da 15ª Região. Quero dizer também da alegria de participar dessa sessão ao lado de V. Exa. Nós que em São Paulo temos uma relação institucional extremamente profícua com o Ministério Público e com suas vertentes, Federal, do Trabalho, Estadual...

Cumprimento a Exma. Desembargadora do Trabalho, Dra. Helena Rosa Mônico da Silva Lins Coelho, eleita vice-presidente do Tribunal, e em nome de V. Exa. cumprimento a todos aqueles que, a partir do mês que vem, estarão à frente da gestão do nosso Tribunal Regional do Trabalho 15ª Região.

Cumprimento os advogados na pessoa do amigo Lívio e do amigo Pedro Potro. Lívio, presidente da nossa queridíssima Associação dos Advogados Trabalhistas de São Paulo, e o Pedro Potro, representando nosso patrimônio da advocacia de São Paulo, a querida Associação dos Advogados de São Paulo - AASP.

Querido presidente Lorival Ferreira dos Santos, presidente do TRT da 15ª Região, a advocacia hoje está em festa por dois motivos. Primeiro, exatamente pela comemoração dos 30 anos do nosso Tribunal do Trabalho de Campinas. Tenho dito, em todas as oportunidades em que sou chamado para me manifestar, em relação a esse tribunal, que é um tribunal de referência para a advocacia e tenho certeza de que também o é para o Ministério Público e para a sociedade.

O Tribunal de Campinas tem mostrado que é possível promover a justiça e o respeito a todos operadores e a todos aqueles que participam do tema justiça. O Tribunal de Campinas é vanguardeiro em termos de sua jurisprudência na defesa dos direitos sociais e o faz de forma a permitir que todos aqueles que têm no tribunal sua casa e seu espaço de trabalho tenham a oportunidade também de servir a sociedade. Esse é um motivo de alegria.

O outro motivo é poder testemunhar sua Presidência. É dizer mais uma vez o quão feliz foi a sociedade do interior do estado de São Paulo por ter V. Exa. no comando do tribunal. Vossa Excelência mostrou sua liderança não só no tribunal, mas presidindo o Colégio de Presidentes e Corregedores dos Tribunais de Trabalho de todo o País. Vossa Excelência é um vocacionado para a magistratura que, desde o início de sua carreira lá em Araçatuba até o momento em que chegou ao tribunal e sucede nosso também querido presidente Cooper, tem sido um exemplo do que é ser um servidor.

V. Exa. serve a Justiça e a sociedade. V. Exa. deixa a Presidência do Tribunal com a força do seu exemplo e tenho absoluta segurança em dizer que esse exemplo gerará frutos e fará com que o tribunal continue a ser um exemplo para a magistratura e para a Justiça, não só do trabalho, mas para a magistratura da Justiça de todo o País. Receba nossos cumprimentos, saudações e a gratidão da advocacia e da cidadania pelo o que tem feito à frente do nosso querido Tribunal do Trabalho de Campinas. Parabéns.

O SR. PRESIDENTE CARLOS BEZERRA JR. - PSDB - Cumprimento especialmente o Dr. Marcos da Costa, que nesse ato representa, como bem ressaltou, 350 mil advogados do estado de São Paulo e que brilhantemente preside o Conselho da Seccional OAB - São Paulo.

Nesse momento, convido para que faça suas considerações o Dr. Claude Henri Appy, procurador-chefe substituto do Ministério Público do Trabalho da 15ª Região.

O SR. CLAUDE HENRI APPY - Excelentíssimo Sr. Deputado Carlos Bezerra Jr., presidente dessa sessão, peço na qual cumprimento todos os parlamentares presentes. Exmo. Sr. Lorival Ferreira dos Santos, presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, na pessoa de quem cumprimento também todos os magistrados e autoridades civis e militares aqui presentes.

Exmo. Sr. Marcos da Costa, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional São Paulo, na qual cumprimento todos os valorosos representantes da classe dos advogados.

Senhoras e senhores servidores, minhas senhoras e meus senhores, falo em nome do Ministério Público da 15ª Região, instituição irmã do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, já que fomos criados juntos e desde então trabalhamos com uma estrutura muito menor. Quando começamos, só tínhamos um único procurador atuando em Campinas, o Dr. Helion Verri, nosso primeiro procurador-chefe. Levou a postura do Ministério Público do Trabalho daquele longínquo 86 - 30 anos atrás - até o presente momento.

Nossa estrutura continua bem menor do que no tribunal, mas os procuradores não negam sua função de defender a sociedade. É claro que, eventualmente, teremos conflitos com a magistratura e os advogados que representam os direitos dos seus clientes, mas como disse o legislador de 88, foi muito inteligente ao dizer que o exercício da Justiça se baseia num tripé: Magistratura, Ministério Público e Advocacia. Sem qualquer desses três ângulos não haveria justiça nesse País, por isso temos que defender esses órgãos e respeitá-los. Apesar de nossas divergências, chegaremos a uma solução. A palavra final fica com o Judiciário, que tem honrado muito esse País.

O Tribunal Regional da 15ª Região é um dos maiores tribunais desse País - na verdade, hoje o segundo maior, só abaixo do Tribunal da Segunda Região - em movimento de processos, demandas, população economicamente ativa, PIB e tudo mais. Achamos que é muito importante a presença de dois tribunais do estado de São Paulo, e já se falou em extinguir um para criar um único, mas seria tão grande que teria problema de gigantismo, como temos no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo atualmente. Acho que deve ser mantida essa estrutura e, de preferência, ainda crescer para atender ao jurisdicionado.

Estamos em um momento difícil, vemos os ataques ao Direito do Trabalho, à Justiça do Trabalho, ao Ministério Público do Trabalho e ao Ministério Público em geral no presente momento. Mas, nós somos cascas grossas, vamos resistir a essa luta para defender a sociedade. Não vou me estender mais, quero agradecer e parabenizar o deputado por essa iniciativa e justa homenagem ao tribunal. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE CARLOS BEZERRA JR. - PSDB - Obrigado, Dr. Claude, agradeço as palavras. Nesse momento, passo a palavra ao ilustíssimo presidente do TRT 15ª Região, o desembargador Lorival Ferreira dos Santos.

Enquanto o senhor se dirige ao microfone, quero fazer menção especial pela presença de uma amiga querida, advogada e militante no campo do Direito do Trabalho, pessoa pela qual tenho um imenso carinho e admiração, que encampa mais uma de suas lutas nesse momento. Quero registrar a honrosa presença da Dra. Luciana nessa noite, prestigiando essa sessão.

O SR. LORIVAL FERREIRA DOS SANTOS - Boa noite a todos. Quero inicialmente saudar o deputado Carlos Bezerra Jr., a quem aproveito o ensejo para agradecer a iniciativa de indicar à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo a homenagem ao Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região. Quero aproveitar para agradecer também a todos os deputados da Assembleia Legislativa que aprovaram essa homenagem ao nosso tribunal.

Agradeço a elegância e atenção de S. Exa. Deputado Fernando Capez, amigo de longa data e presidente dessa Casa, que hoje nos recebeu de forma tão amável. Quero saudar nosso queridíssimo amigo, nosso desembargador Ademir de Carvalho Benedito, vice-presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que vem representando nosso queridíssimo amigo Paulo Dimas.

Saúdo também nosso queridíssimo Dr. Marcos da Costa e quero já aproveitar o ensejo para agradecer-lhe pelas palavras elogiosas a nossa instituição, o Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região e também a minha pessoa. Fiquei extremamente emocionado ao receber do digno representante da advocacia paulista, que representa mais de 300 mil advogados, uma homenagem emocionante que levo no coração com os agradecimentos.

Somos, sobretudo, além de magistrados, servidores. Estamos lá para atender a comunidade, e fazemos a todos. Quero dizer que aquilo que está na Constituição, no Art. 133, que diz que o Ministério Público é indispensável à administração da justiça, é um preceito que, para nós, é um norte. Fazemos isso com nossos 55 desembargadores.

Agradeço aqui ao nosso irmão, Dr. Claude Henri Appy, do Ministério Público do Trabalho, que tem sido também um parceiro no âmbito da 15ª Região. Temos realizado muitas atividades conjuntas. Agradeço a presença do Dr. Lívio Enescu, que preside a Associação dos Advogados Trabalhistas de São Paulo, que, não obstante esteja aqui na capital, mas é um parceiro também da 15ª Região e sempre tem feito referências elogiosas ao nosso tribunal. Tive o prazer e felicidade de receber várias visitas do Dr. Lívio naquela casa.

Agradeço também a presença do Dr. Luiz Rodrigo Fernandes Braga, presidente da Associação dos Magistrados da 15ª Região; o presidente do Sindiquinze, Dr. Aristéia; o Dr. Francisco Alberto da Motta Peixoto Giordani, desembargador e diretor da Escola Judicial, que como disse aqui agora a pouco, o presidente dessa sessão vem realizando um trabalho extraordinário junto à Escola Judicial do tribunal.

Agradeço também ao nosso parceiro, Gerson Lacerda Pistori, que à frente da Corregedoria tem feito um trabalho fantástico corrigindo aquilo que tem que corrigir, elogiando o que deve ser elogiado e sendo um aliado extraordinário na administração do TRT 15. Agradeço a presença do desembargador Eduardo Benedito Zanella, que preside a Comissão da Erradicação do Trabalho Escravo, Tráfico de Pessoas e Discriminação.

Nossa queridíssima Helena Rosa Mônico da Silva Lins Coelho, vice-presidente administrativa eleita; muito obrigado pela presença. Nossos queridíssimos assessores Paulo Eduardo de Almeida, diretor-geral; nosso secretário-geral da Presidência, Evandro Luiz Michelon; o Adlei Cristian Carvalho Pereira, também da assessoria. Agradeço a presença das demais autoridades civis e militares que aqui comparecem para prestigiar essa solenidade, as senhoras e aos os senhores.

A história da humanidade retrata um passado de lutas dos povos, revelando uma trajetória vivida em busca de direitos fundamentais dos indivíduos, com vistas a promover o bem comum. A partir da Constituição norte-americana e francesa, as garantias do homem penetraram em todas as constituições democráticas, ganharam com o decorrer do tempo um sensível progresso, no sentido de definir direitos fundamentais, tanto os direitos de caráter estritamente individuais, como os sociais.

Não podemos olvidar a importância da declaração dos direitos do homem, proclamadas pela Organização das Nações Unidas de 10 de dezembro de 1948, com o ato de caráter internacional, constituindo o documento contemporâneo mais importante no sentido social e político, pois acentuam direitos e deveres fundamentais do homem no aspecto individual, social e universal.

Nesse contexto, é preciso dizer, não apenas sobre a importância dessa noção dos direitos fundamentais, como algo que transcende a esfera individual das pessoas isoladamente consideradas, para atingir um patamar muito mais alto e mais intenso e que interessam a todos, como seres humanos que somos. Não há dúvidas, portanto, de que, para que esses direitos fundamentais que dizem respeito à própria humanidade sejam materializados, é preciso que a sociedade democrática crie mecanismos capazes de resguardar efetivamente o direito de acesso à justiça, e temos exatamente essa conotação. Trata-se de garantia constitucional, pela qual todos são assegurados o direito de recorrer ao Estado para que este tutele seu direito lesado ou ameaçado de lesão.

A história do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região tem muito a dizer a respeito dessa garantia de acesso à justiça. Seu objetivo foi exatamente expandir a ação do Estado, aproximando o trabalhador do interior paulista da efetividade da prestação jurisdicional.

Pois bem, dentro de um ambiente que antecedia a Assembleia Nacional Constituinte, um grupo de magistrados idealistas à frente, o Dr. Pedro Benjamin Vieira, o então ministro Almir Pazzianotto Pinto e o saudos deputado Francisco Amaral, preocupados com a efetividade da prestação jurisdicional iniciaram um movimento nacional para a criação do Tribunal da 15ª Região.

A criação desse tribunal se deu pela Lei 7.520 de 15 de julho de 1986. Em nossa visão, esses eventos são capazes de apontar ou modificar o rumo de uma história. Sediado em Campinas, fruto do desmembramento do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região, foi o primeiro tribunal a se instalar fora de uma capital acompanhando a própria descentralização da atividade econômica no estado de São Paulo e crescendo na mesma proporção em que o interior paulista o fez.

O interior de São Paulo representa o que há de mais moderno e produtivo na economia nacional, na indústria, no campo e no comércio na mesma medida em que o Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região representa o que há de mais moderno e vanguardista na compreensão sócio-jurídica das relações trabalhistas. Hoje, somos o segundo maior tribunal trabalhista do País, com uma jurisdição de 599 municípios. São mais de 21 milhões de trabalhadores na jurisdição.

No último ano, recebemos mais de 322 mil processos perante o primeiro grau, sendo resolvidos mais de 280 mil processos. No segundo grau, alcançamos em recurso mais de 116 mil processos, sendo julgados mais de 103 mil. Há também um valor auscuspico na arrecadação de Imposto de Renda, INSS, Previdência Social, custas processuais e monumentos. São 165 órgãos de primeiro grau, sendo 55 desembargadores no segundo grau.

Não é pouca coisa, mas para além da estrutura e do aspecto operacional, há talvez uma característica desse tribunal que faz toda a diferença e que, sem falsa modestia, nos distingue e nos eleva. Levamos em conta a efetividade da prestação jurisdicional como valor imprescindível e trabalhamos para alcançar essa efetividade da prestação jurisdicional. A Constituição Federal de 1988 elevou à categoria de direito fundamental do devido processo legal, assim considerado o processo justo, democrático e capaz de empreender prestação jurisdicional célere e adequada, do qual todos os interessados possam participar e contribuir para uma sentença justa e em prazo de duração razoável, conforme mandamento constitucional.

O TRT 15 tem dado esforços para que assim ocorra e estruturado suas unidades na medida de suas forças com o que há de melhor em termos de equipamento e procedimentos pessoais. Nossa Escola Judicial vem trabalhando intensamente no aperfeiçoamento do conhecimento, tanto alcançando servidores como também alcançando os magistrados de uma forma geral.